

Vice-Chair of Computer Society Chapter IEEE-IST SB

André Pires

Qual? Onde? Já? Relatório de Aprendizagens

Resumo—O seguinte relatório, referente à disciplina de Portfolio Pessoal A, descreve as principais motivações, aprendizagens e desafios que senti durante a fase final das minhas funções como Vice-Chair do Computer Society Chapter assim como durante a realização das mesmas. Durante a minha vivência enquanto membro do IEEE-IST, posso dizer que evolui em vários aspectos sociais e humanos. Considero que tem sido uma experiência enriquecedora, que me permite ganhar bagagem para atividades futuras. Espero que esta minha atividade e funções perdure na minha vida.

Palavras Chave—(IEEE, IEEE-IST SB, Computer Society Chapter, soft skills, liderança, organização).

1 INTRODUÇÃO

COM a elaboração deste relatório pretendo divulgar as minhas experiências e novos conhecimentos adquiridos na atividade que desenvolvo desde setembro passado. Tem sido uma atividade que me tem ocupado bastante tempo, dias por completo até. Mas, como quem corre por gosto não cansa, esta tem sido uma atividade com grande impacto na minha vida social. Tem sido uma atividade que me torna cada vez melhor em variadíssimas competências não técnicas, como capacidade de organização e liderança, e até algumas competências mais técnicas. Liderar um equipa não é para todos, não é para muito. Exige uma grande capacidade de gestão humana, capacidade de gerir o stress e capacidade de saber ouvir os outros e escolher sempre a opção mais assertada.

2 MOTIVAÇÕES

A principal motivação que tenho tido com esta atividade tem sido sempre a experiência e as

- André Pires, nr. 73932,
E-mail: andre.p.pires@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received June 1, 2015.

chamadas soft skills que tenho adquirido. É sempre gratificante pensar no meu trajeto e reparar na constante evolução que tenho tido. É também uma honra poder ajudar novos elementos, partilhando com eles os conhecimentos e experiência que adquiri ao longo deste ano. Para a minha vida profissional, esta atividade poderá ser um fator positivo no meu currículo, pois é uma prova dos níveis das minhas capacidades não técnicas como comunicação, liderança ou organização.

3 OBJETIVOS

Os principais objetivos desta atividade têm sido:

- partilha de conhecimento com a comunidade;
- motivar a comunidade para a vida académica;
- dar a possibilidade aos alunos de inovarem e criarem em algo novo;
- fomentar o gosto pelo conhecimento de outras competências não técnicas;
- entrosar os alunos para melhores relações humanas e sociais;
- partilhar o grande valor do IEEE pela comunidade;
- melhorar a nível pessoal nas soft skills e ajudar outros nesse mesmo processo;

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	0.8	0.6		0.6	0.8	0.8	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

- motivar outros a fazerem igual ou melhor o que tem sido feito por nós.

4 APRENDIZAGENS E DESAFIOS

Passo, de seguida, a enumerar algumas das principais competências que adquiri até ao momento durante a realização das minhas funções.

4.1 Organização

Organização é talvez a maior falha da maioria dos alunos do Técnico. Todos nós queixamos da falta de tempo. Será que temos assim tanto trabalho académico ou somos só algo desorganizados? É muito complicado ser-se organizado de forma perfeita, por vezes somos extra-organizados o que nos torna, de novo, desorganizados. No IEEE-IST existe uma grande organização a nível estrutural e de documentação. Vendo os outros como exemplo todos nós aprendemos. Isso aconteceu comigo. Hoje sinto-me muito mais competente na organização dos meus dias, mais organizado no planeamento de qualquer atividade ou projeto e mais ativo e rápido a desenvolver essas atividades.

4.2 Gestão de Equipas

A liderança de uma equipa obriga-te a seres o gestor dessa equipa. Como tal foi minha tarefa motivar todos, distribuir tarefas e fazer sentir cada elemento da equipa como parte integrante e importante da mesma.

4.3 Liderança e Exigência

Ser líder não é ser crítico, não é exigir máximo de todos sem dar nada em troca, não é bater punho. Ser líder é difícil. O melhor líder é aquele que pensa não o ser, que lidera sem reparar. E essa foi a minha ideia como líder: sempre disponível para ouvir os outros, sempre pronto a debater novas ideias e conceitos, sempre disponível para ajudar e sempre a tentar motivar e transmitir os valores pelos quais tentamos fazer o que fazemos. Eu fui líder sem o tentar não ser pois a minha ideia para a equipa passou sempre pela transparência e

pelo debater de ideias por parte de todos. Assim penso ter conseguido criar um grupo mais motivado, em que cada elemento se pensou ser verdadeiramente importante.

4.4 Trabalhar em equipa

Trabalhar em equipa foi uma das capacidades que penso ter desenvolvido e continuar a desenvolver como Membro do IEEE-IST SB. Dento da Computer Society foi sempre objetivo trabalhar em equipa, e conseguir relacionar com todos os membros, mesmo com membros de outras áreas, para no fim fazer o melhor possível.

Por vezes foi difícil fazer esta tarefa dado que alguns membros não conseguiam separar relacionamento e comunicação social com profissional. No entanto sempre tentei separar as coisas e ser profissional em tudo o que envolvia o IEEE-IST SB. Zelando pela cidadania e respeito pelos outros, todos tentámos aprender colaborativamente e evoluir a forma de pensar e criatividade de cada um.

4.5 Comunicação oral e escrita

Dado o facto de ser um dos responsáveis pelo funcionamento da Computer Society presente no nosso Student Branch, é meu papel comunicar formalmente e de forma clara com outros membros, por exemplo os membros diretivos do Branch, por escrito ou pessoalmente. Foi também uma das minhas tarefas, reportar todas as atividades desenvolvidas para a secção portuguesa do IEEE. Assim, tive de melhorar o meu léxico e os métodos de comunicação formal em Português e Inglês.

4.6 Assiduidade e Pontualidade

Em trabalhos de equipas é importante cumprir prazos e estar presente à hora marcada. Isto porque se um falha, toda a restante equipa pode ter de ficar parada à espera do atrasado. Tentei sempre dar o melhor para o cumprimento de prazos ou para estar à hora marcada no local desejado. Penso ter evoluído bastante neste prisma tão importante.

4.7 Controlo do Stress e de depressões

Sempre dei o melhor de mim e cumpri com os prazos por mim estipulados. Estive sempre presente em tudo o que eram atividades e fiz mais do que era suposto. Muitas vezes enganava-me pela equipa que tinha. Pensava que estavam todos tão interessados quanto eu, tão empenhados e motivados quanto eu. Mas muitos deles não estavam: houve sempre bastantes elementos que falhavam com as suas promessas. E nesses casos tinha de ser eu a dar a cara e a fazer o trabalho de outros. Esses momentos sempre me geraram (e ainda geram) uma grande revolta com as pessoas. Simplesmente porque não suporto pessoas que não cumprem com o que acordaram. É muito complicado controlar a revolta e a decepção sentida em muitos destes casos.

Um dos casos de insucesso e depressão acontece-me numa seção da DroidForce, talvez na última... Num dia em que disse à equipa não conseguir estar presente, ninguém disse estar disponível para me substituir na preparação da sala, do roll-up, da apresentação, da arrumação de mesas. No final, cheio de pressa e sempre a agourar, acabei por conseguir preparar tudo para a seção. Mas, depois de todo esse trabalho, ninguém apareceu. Nem membros da minha equipa, entre eles o coordenador do projeto, nem as pessoas que costumavam aparecer nas sessões. Foi uma grande desilusão nesse dia, estive até a falar com o Professor Boavida, Coordenador do IEEE-IST Student Branch, para me acalmar e tentar perceber o que se passava. A verdade é que esse dia criou uma grande revolta em mim contra a minha equipa. Tinha de assim ser, pois, mais uma vez, tive de ser eu a socorrer um problema que não devia ter existido. Haver uma equipa para o projeto da DroidForce e ninguém aparecer na sessão e nenhum deles me avisar de nada foi muito mau. É preciso ter uma grande capacidade de controlo emocional e fazer sempre prevalecer a razão. A verdade é que hoje tenho mais cabelos brancos graças ao cargo que desempenho.

5 CONCLUSÃO

As funções que desempenho não são extremamente complicadas. No entanto, trabalhar em conjunto com um tão grande número de pessoas, todas elas diferentes, exige de cada indivíduo singular uma série de características que se vão desenvolvendo de maneira a que tudo corra pelo menos. É desta forma que vejo a minha experiência nesta funções: uma constante evolução, uma aprendizagem continua para debelar os imprevistos que vão surgindo todos os dias. Sinto que me tornei mais eficaz e rápido a desempenhar certas tarefas. Posto isto, dou como bem sucedida a minha estadia e permanência como vice-chair do Chapter do IEEE-IST da Computer Society.

AGRADECIMENTOS

Eu gostava de agradecer aos meus coaches e ao professor pela disponibilidade na ajuda para tirar qualquer duvidas, à Sofia Ferreira, chairperson do IEEE-IST SB, pela oportunidade dada em desempenhar tal cargo, ao Gonçalo Vicente, chair do Computer Society Chapter, pelo apoio e a toda a restante equipa da Computer Society e restantes mebrs do IEEE IST.

REFERÊNCIAS

- [1] IEEE: Site oficial, <http://www.ieee.org/index.html>
- [2] Computer Society: Site Oficial, www.computer.org/